

RELATÓRIO FINAL



9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA/MG

“DEMOCRACIA E SAÚDE: SAÚDE COMO DIREITO, CONSOLIDAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SUS”

REALIZAÇÃO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA
E CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA.

CONVOCADA PELA RESOLUÇÃO Nº 001/2019
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA – CMSSL.

APRESENTAÇÃO

O Conselho Municipal de Saúde, órgão vinculado a Secretaria de Saúde, deliberou pela realização da 9ª Conferência Municipal de Saúde que foi precedida por 04 Pré Conferências, fases preparatórias, sendo 02 no Distrito São Benedito e 02 no Distrito Sede, objetivando facilitar a participação de toda a população do município de Santa Luzia. Tiveram como objetivo principal apresentar o tema central da conferência aos diversos segmentos participantes, bem como estimular a maior participação destes segmentos no processo de construção das diretrizes para o SUS municipal. As Pré Conferências foram realizadas de 08:00 horas às 13:00 horas, nos seguintes dias e locais:

a) Regional A/ São Benedito: No dia 30 de março de 2019, na Escola Municipal Marina Vianna de Castro Veado, Rua Érico Veríssimo, nº 265, Londrina, Santa Luzia/MG.

b) Regional B/São Benedito: No dia 31 de março de 2019, na Escola Municipal Professora Maria da Glória de Castro Veado, Rua Maria Dorida da Rocha, nº 20, Cristina B, Santa Luzia/MG.

a) Regional A/Sede: No dia 06 de abril de 2019, na Escola Estadual Professor Domingos Ornelas, Rua Presidente Washington Luiz, nº 214, Boa Esperança, Santa Luzia/MG.

b) Regional B/Sede: No dia 07 de abril de 2019, na Escola Estadual Professor Domingos Ornelas, Rua Presidente Washington Luiz, nº 214, Boa Esperança, Santa Luzia/MG.

A 9ª Conferência Municipal de Saúde foi realizada no auditório da Escola Estadual Professor Domingos Ornelas, Rua Presidente Washington Luiz, nº 214, Boa Esperança, Santa Luzia/MG, no dia 13 de Abril de 2019. Estabelecidas em 1988 pela Lei Federal 8.142, as Conferências de Saúde funcionam como fóruns de deliberação e discussão de diretrizes para a saúde pública para os quatro anos seguintes.

A 9ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Luzia têm como objetivos:

I – Debater o Tema da Conferência Nacional de Saúde, com enfoque na saúde como direito e na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

II – Pautar o debate e a necessidade da garantia de financiamento adequado e suficiente para o SUS.

III – Reafirmar, impulsionar e efetivar os princípios e diretrizes do SUS, para garantir a saúde como direito humano, a sua universalidade, integralidade e equidade do SUS, com base em políticas que reduzam as desigualdades sociais e territoriais, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, e nas Leis nº. 8080, de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

IV – Mobilizar e estabelecer diálogos com a sociedade acerca da saúde como direito e em defesa do SUS.

V – Fortalecer a participação e o controle social no SUS, com ampla representação da sociedade em todas as etapas da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Luzia.

VI – Avaliar a situação de saúde e participar da construção das diretrizes do Plano Plurianual – PPA, Municipal, Estadual e Nacional de Saúde, no contexto dos 30 anos do SUS.

VII – Aprofundar o debate sobre as possibilidades sociais e políticas de barrar os retrocessos no campo dos direitos sociais, bem como da necessidade da democratização do Estado, em especial as que incidem sobre o setor saúde.

VIII - Analisar e debater a situação e prioridades da saúde na esfera Municipal, os obstáculos e avanços do Sistema Único de Saúde, propondo diretrizes e caminhos para a efetiva construção de um modelo de atenção à saúde, voltado para a qualidade de vida no âmbito Municipal, Estadual e Federal.

IX - Contribuir para a formulação da política sanitária do Sistema Único de Saúde no âmbito do Município, Estado e União.

X - Eleger conselheiros titulares e suplentes para compor o Conselho Municipal de Saúde de Santa Luzia (CMSSL), com Gestão entre agosto de 2019 a agosto de 2021.

XI - Eleger Delegados para representar o Município de Santa Luzia na 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais.

INTRODUÇÃO

É com a sensação do dever cumprido, que, apresentamos o relatório final da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Luzia, um documento que contempla os consensos obtidos durante a realização do evento ocorrida no dia 13 de abril de 2019. A Conferência contou com a participação de 234 pessoas entre delegados, participantes, convidados e equipe de apoio à execução. A 9ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Luzia teve como tema “Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS”.

Divididos em 03 (três) eixos temáticos, os debates da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Luzia foram intensos e produtivos, gerando uma gama de propostas dispostas ao longo deste relatório. Os Eixos temáticos são:

I – Saúde como Direito.

II – Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

III – Financiamento adequado e suficiente para o SUS.

PRÉ - CONFERÊNCIAS

Total de participantes inscritos: 309

Usuários: 158

Trabalhador: 87

Gestor/ Prestador: 64

PROGRAMAÇÃO DA 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DATA: 13 DE ABRIL DE 2019 (SÁBADO):

HORÁRIO: DE 08:00 HS ÀS 17:00 HS.

08:00 – Café da manhã e Início do Credenciamento.

08:30 – Abertura, Leitura e Aprovação do Regulamento.

Apresentação da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia.

Palavra do Prefeito Municipal de Santa Luzia.

09:30 – Mesa Temática:

Coordenador: Evandro Bouzada.

09:40 – Tema: Saúde como Direito.

Palestrante: Berenice de Freitas Diniz.

Militante da Saúde Pública, desde 1994, Trabalhadora do SUS Betim. Especialista em Saúde Pública, Mestre em Ciências da Saúde e Doutoranda em Saúde Coletiva pela Fiocruz Minas.

10:00 – Tema: Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palestrante: Adriana Fernandes Carajá.

Mestranda no Núcleo de promoção da Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG.

10:20 – Tema: Financiamento Adequado e Suficiente para o SUS.

Palestrante: Eni Carajá Filho:

Educador Social.

Graduando em Antropologia pela UFMG.

10:40 – Tema: Saúde como Direito.

Palestrante: Renato Luís Dresch.

Bacharel em direito.

Especialista em Direito Processual Civil.

Mestre em Direito Público. Especialista em Direito Sanitário.

11:10 – Tema: Financiamento Adequado e Suficiente para o SUS.

Palestrante: Tadahiro Tsubouchi.

Advogado (**PUC/MG**).

Pós Graduado em Gestão De Contas Públicas, Fiscalização e Controle Interno e Externo (**UNA**).

Pós Graduado em Gestão De Sistemas e Serviços De Saúde (**UFMG**).

Consultor de Gestão Pública Municipal.

11:40 – Debates Abertos.

12:30 – Almoço.

13:30 – Grupos de Trabalhos.

14:30 – Apresentação dos Relatórios de Grupos de Trabalhos.

15:30 – Eleição dos (as) Delegados (as) para a 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais.

16:30 – Eleição dos Conselheiros Municipais de Saúde de Santa Luzia/MG, para o biênio 2019/2021.

17:00 – Plenária Final e Encerramento.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Luzia foi composta por:

I - Coordenação Geral: Neuzeli Costa Rodrigues.

II - Coordenação Executiva: Niuslene Rodrigues Asevedo.

III - Comissão de infra-estrutura: Sandra Aparecida Barbosa Ferreira.

IV - Comissão de Comunicação e Informação: Eliane Silva Reis.

V - Comissão de Relatoria: Emanoela Cardoso Cotrim e Ana Paola Moura Carvalho Perdigão.

VI - Comissão de Mobilização: Nelcina Maria Neto e Cleide Edézia de Jesus.

DESENVOLVIMENTO

No dia 13 de abril foi aberta a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Luzia com a oração do Pai Nosso e o Hino Nacional, em seguida A Secretária de Saúde Nadia Cristina que há quase 30 anos milita na área da saúde, destacou a importância desse momento. Depois de muitos anos militando na área de saúde, entendo que se não for pela participação da sociedade, o SUS continuará ameaçado. Por isso, é tão importante que todos participem, foi feita a leitura do Regimento, definindo regras para os trabalhos. Após foram ministradas cinco palestras, conforme programação acima.

Os debates da mesa temática tiveram início com uma exposição sobre os temas base ministrada por palestrantes convidados pela Comissão Preparatória. Em seguida os participantes fizeram 10 perguntas, formaram 03 grupos de aproximadamente 78 pessoas objetivando a discussão e a elaboração de propostas. As diretrizes e propostas debatidas durante a conferência resultaram em sugestões de importantes mudanças no padrão de funcionamento do Sistema Único de Saúde, o SUS real, e representa de forma fidedigna o que delegados do Município almejam para a saúde de Santa Luzia.

Concluídos os trabalhos em cada grupo, que contou com um facilitador e um relator indicado pelos participantes, as propostas foram aprovadas pelos participantes dos grupos e levadas à Plenária Final para exposição. Foram eleitos os membros do Conselho Municipal de Saúde, que atuarão no biênio de 2019 a 2021. Os desafios lançados e as propostas aprovadas em cada grupo estão relacionados a seguir:

EIXO TEMÁTICO I: SAÚDE COMO DIREITO.

- | |
|--|
| <p>1 – Garantir no Plano Municipal de Saneamento a cobertura ampliada e implantada em 100% do território municipal, especialmente nos bairros Industrial Americano, Imperial, Bonanza e Petrópolis. Considerando para os resíduos sólidos e especiais a coleta seletiva, a logística reversa e o destino final adequado.</p> |
| <p>2 – Garantir a informatização de todo o sistema de saúde municipal, com o propósito de implantação do Prontuário Eletrônico, agilidade na informação de resultado de exames e da agenda de consultas especializadas, economia de recursos financeiros, confiabilidade de informações epidemiológicas e da produção dos serviços próprios e dos prestadores de serviços, bem como dar sustentabilidade na composição da rede municipal de atenção à saúde.</p> |
| <p>3 – Criar um fórum permanente de discussão das políticas públicas municipais, com viés e objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida da população; os responsáveis pelas pastas de Saúde, Educação, Esporte, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente, Administração, Cultura, e outras afins devem compor este fórum permanente.</p> |
| <p>4 – Maior investimento em ações preventivas e educativas em parceria com outras políticas públicas, como, Educação, Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social; priorizando a primeira infância. E</p> |
| <p>5 – Garantir melhorias nas condições de trabalho, saúde e segurança para o trabalhador do SUS.</p> |
| <p>6 – Ampliar CMI/CTI e criação do Hospital Regional. E</p> |
| <p>7 – Buscar parceria inter-setorial para que os projetos sejam concluídos.</p> |
| <p>8 – Integração no debate das políticas públicas entre os diversos Conselhos municipais: Conselhos de Ação Social, da Criança e do Adolescente, do Idoso, da Juventude, Anti Drogas, Esporte, Educação, Merenda Escolar, Meio Ambiente, Saúde, Desenvolvimento Urbano, Cultura e Esporte.</p> |

9 – Regularização da relação trabalhista dos atuais Agentes de Saúde e Endemias.

10 – Ampliar as coberturas vacinais e as faixas etárias das vacinas do calendário nacional de imunização. Ex: Influenza para todos **E**

E - PROPOSTAS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

EIXO TEMÁTICO II: CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

1 – Fortalecer o vínculo entre usuário e Unidades de Saúde, de acordo com a especificidade de cada território, através da criação de conselhos/comissões locais de saúde; com ampliação do Controle Social e Gestão Participativa.

2 – Garantir a estratégia de Educação Permanente para todos os profissionais de saúde; com foco na humanização.

3 – Ampliação da Estratégia da Saúde da Família, com Saúde Bucal, com melhorias na estrutura e organização dos serviços de saúde em rede.

4 – Ampliação e reforma da rede de internet existente abrangendo todas as unidades de saúde, para implantação do prontuário eletrônico 100% em todas as unidades e com um ponto específico de local para manutenção. A mesma rede sirva para implantação de equipamentos de multimídia em todas as unidades de saúde.

5 – Implantação do SISREG, junto com a rede de internet, para acelerar o serviço de regulação da rede de atenção à saúde.

6 – Fortalecer a Assistência Farmacêutica Municipal. Com prioridade na descentralização e na ampliação do horário de atendimento (24 horas, sete dias por semana) para maior acesso do usuário; e que tenha uma logística diferenciada para a distribuição de dietas e outros insumos.

7 – Retorno da coleta de materiais para exames nos postos de saúde, com ampliação dos Serviços de Apoio ao Diagnóstico (SAD).

8 – Aumento da frota de veículos, através da compra de veículos para atendimento às demandas de visitas domiciliares, do transporte sanitário e ambulâncias para as áreas rurais do município.

9 – Criação do cargo de Coordenação direta dos Gerente, ampliando para a equipe técnica.

10 – Criar um calendário anual de atividades para possibilitar o debate de temas para consolidação dos princípios do sistema (SUS) e a mobilização da comunidade, através de Seminários, Fóruns, Campanhas Educativas, etc.
11– Redesenhar Rede de Atenção à Saúde (RAS) municipal de maneira interligada e interdependente.
12 – Criação do Hospital Regional do Município, com ampliação da resolutividade e aquisição de equipamentos para média e alta complexidade. E
13 – Implantação de um Centro de Consulta Especializada no Distrito São Benedito; priorizando as especialidades básicas: Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Clínica Médica, Cardiologia, etc
14 – Centralizar ponto do Centro de Consulta Especializadas em local de fácil acesso, tanto na Sede como no Distrito São Benedito.
15 – Realizar concurso público para todos os níveis, com reforma administrativa e Plano de Carreira.
16 – Implantação CAPS AD que atenda aos usuários de álcool e outras drogas, com capacitação e apoio das famílias e dos outros serviços de Saúde Mental, garantidas por uma legislação municipal.
17 – Criar a casa de Saúde do Idoso com convenio com a prefeitura.
18 – Priorizar a abertura de Maternidade ou a criação de um centro de parto natural, para que o Município volte a receber os recursos dos “Nascidos vivos”.
19 – Criação de Clínica de Fisioterapia em parceria com Universidades.
20 – Organização das fases de atendimento qualificado com funcionários para a área administrativa de posto, pois a demanda é grande e os agentes acabam acumulando funções.
21 – Implantação de ambulatórios para doenças crônicas, pois, há casos que o paciente é medicado e não tratado.
22 – Fortalecimento da atenção à saúde da mulher com reativação do CVV.
23 – Implantação de consultórios de rua.
24 – Implantação do EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar).

25 – Garantir o acesso do usuário da zona rural ao serviço de saúde (equipe móvel ou apoio).
26 – Criação do centro Hemodiálise do Município. (E)
27 – Construção de Centro Municipal Oftalmológico e de Imagens.
28 – Retorno do projeto Mães de Minas. (E)
29 – Integração das políticas públicas das secretarias de Saúde, Educação, Esporte e Desenvolvimento Social.
30 – Aumento das cirurgias eletivas para colocação de órteses e próteses e que essas tenham melhor qualidade e durabilidade. (E)
31 – Ampliação da Residência Terapêutica.
32 – Ampliação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF com outras especialidades profissionais.
33 – Adesão do Programa CEAE (Centro de Atenção Especializada em Saúde). (E)
34 – Elaboração de um Plano Diretor de Saúde no Município para duração de 12 anos, com dados epidemiológicos dos condicionantes de saúde da população e abrangência financeira do mesmo.

(E) - PROPOSTAS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

EIXO TEMÁTICO III: FINANCIAMENTO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA O SUS.

1 – Regularização imediata do repasse Estadual para o Município de Santa Luzia e exigir que o mesmo aplique corretamente o mínimo constitucional em Saúde. (E)
2 – Defesa de financiamento, público permanente, justo e adequado, para saúde com revogação da emenda constitucional 95/2016 “teto de gastos”, que asfixia por 20 anos e fere de morte do SUS e outras políticas sociais e aprovação do projeto de lei 321/13 “fruto do movimento saúde +10, que garanta o repasse do Estado para o Município, com retorno do financiamento da saúde progressiva e aumento da Tabela de Procedimentos do SUS. (E)
3 – Participação da população nas decisões do orçamento da saúde; regularizando o Orçamento Participativo no município Adotar no município uma política de transparência

financeira, que impeça o desvio de finalidade dos recursos destinados à saúde. Lei de Acesso a Informação – Lei Federal 12 527/2011.

4 – Contrapartida dos Empresários da construção civil para construção de unidades escolares e posto de saúde.

5 – Defesa de financiamento, público permanente, justo e adequado, para saúde com revogação da emenda constitucional 95/2016 “teto de gastos”, que asfixia por 20 anos e fere de morte do SUS e outras políticas sociais e aprovação do projeto de lei 321/13 “fruto do movimento saúde +10, que garanta o repasse do Estado para o Município. **E**

6 – Revisão do modelo de financiamento do SUS, por composição de fontes para uma lógica mais justa e equivalente para os 3 entes. **E**

7 – Acompanhar e mobilizar para que não seja apresentada e nem aprovada qualquer proposta de desvinculação das receitas, ou, seja, que permaneçam os percentuais mínimos na saúde e educação. **E**

8 – Aumento dos recursos para atenção Básica, repassados pelo Ministério da Saúde dos municípios brasileiros com reajuste do valor repassado por equipe de saúde da família e equipe de saúde bucal, congelados desde 2008 e garantia da disponibilidade dos insumos necessários ao trabalho e assistência ao usuário. **E**

9 – Ampliar a destinação dos recursos para a vigilância sanitária, que precisa de um aporte maior, garantindo recursos para a atualização do Código Sanitário Municipal, ampliação da equipe de fiscais e melhores condições de trabalho.

10 – Maior investimento em ações preventivas e educativas em parceria com outras políticas públicas, como, Educação e Assistência Social; respeitando as diretrizes de promoção e proteção à saúde do Sistema Único de Saúde

11 – Viabilizar recursos financeiros para assistência à saúde da mulher, voltada para as políticas públicas de prevenção do câncer de mama, Ex: Mamografia.

12 – Demandar mais recursos para contratação ou ampliação das consultas especializadas e serviços de diagnóstico; que conseqüentemente irá diminuir demandas de ordens judiciais.

13 – Captar recursos para ampliar o transporte sanitário municipal.

E- PROPOSTAS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 9ª conferência Municipal de Saúde de Santa Luzia ocorreu de forma democrática e contou com a participação de todos os segmentos presentes no Município. Foi uma oportunidade de discutir, tirar dúvidas e propor novas estratégias para melhoria dos serviços do SUS.

A Sociedade Civil compreendeu seu verdadeiro papel e sua importância nesse cenário. Foi um aprendizado e um avanço no processo de gestão participativa. No entanto, é fundamental que o resultado dessa Conferência se torne efetivo instrumento de gestão, e que se potencialize e fortaleça a participação popular.

Delegados Eleitos

CONSELHEIROS SEGMENTO DO USUÁRIO - SEDE	
Condição	Nome
TITULAR 01	Cleuza Ferreira Moreira
TITULAR 02	Anunciata Ferraz
TITULAR 03	Fabício Alves da Silva
TITULAR 04	Elza Maria da Silva
TITULAR 05	Joana da Conceição da Costa Paranhos
SUPLENTE 01	Vera Lúcia Pereira dos Santos
SUPLENTE 02	Lucinede Geralda dos Santos
SUPLENTE 03	Vera Lúcia Ferreira
SUPLENTE 04	Ivan Silva Paulo
SUPLENTE 05	Eustáquio Paulo Rosa Júnior

CONSELHEIROS SEGMENTO DO USUÁRIO – SÃO BENEDITO	
Condição	Nome
TITULAR 01	Davi Pereira da Silva
TITULAR 02	Cleide Edézia de Jesus
TITULAR 03	Edival José de Souza
TITULAR 04	Niuslene Rodrigues Asevedo
TITULAR 05	Maria Cleuza Costa Tobias
TITULAR 06	Sandra Aparecida Barbosa Ferreira
SUPLENTE 01	Maria Salviana Gonçalves dos Santos
SUPLENTE 02	Maria Piedade Ferreira da Silva
SUPLENTE 03	Adezil de Faria Moreira
SUPLENTE 04	Maria Auxiliadora Lazarini
SUPLENTE 05	Viviane Batista Ferreira
SUPLENTE 06	Crisálida Aparecida Andrade Silva
CONSELHEIROS SEGMENTO TRABALHADOR - SUPERIOR	
TITULAR 01	Ana Paola Moura Carvalho Perdigão

TITULAR 02	Bruna Lorene Oliveira Totogiba
SUPLENTE 01	Maria Aparecida Soares
SUPLENTE 02	Juscelino Souza e Silva
CONSELHEIROS SEGMENTO TRABALHADOR - MÉDIO	
TITULAR 01	Glenda Júnia Francisco
TITULAR 02	Vitor Silveira Guimarães
SUPLENTE 01	Eliane Silva Reis
SUPLENTE 02	
CONSELHEIROS SEGMENTO TRABALHADOR - ELEMENTAR	
TITULAR 01	Marina Chagas M.M. Nepomuceno
TITULAR 02	Patrick Luan C. Jardim
SUPLENTE 01	Jane Feliciano de Assis
SUPLENTE 02	Mafalda Tofaneli Brandão

**Delegados Eleitos
para a 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais**

DELEGADOS GESTOR /PRESTADOR - 03	TELEFONE
Evandro Freitas Bouzada: RG: MG3772269 / CPF: 569849286-72	98575-0805
Mário Henrique Lima dos Santos: RG: MG9034767 / CPF: 012.006.756-06	98949-5909
Emanoela Cardoso Cotrim: RG: MG14723753 / CPF: 007.376.995-90	99572-9864
DELEGADOS TRABALHADOR - 03	TELEFONE
Jane Feliciano de Assis: RG: M1412838 / CPF: 401.083.256-87	3635-5239
Juscelino Souza e Silva: RG: M3918777 / CPF: 577.775.946-72	99767-1614
Marina Prado de Oliveira: RG: MG16006877 / CPF: 105.551.196-29	98420-0561

DELEGADOS USUÁRIO - 06	TELEFONE
Aécio Gonçalves Miranda: RG: MG4537628 / CPF: 678.587.596-04	8736-9964
Davi Pereira da Silva: RG: MG11161272 / CPF: 07980689	98642-1786
Edival José de Souza: CPF: 545.109.617-15	98932-7659
Cleuza Ferreira Moreira: RG: M2509332 / CPF: 250.931.186-72	3642-3821
Nelcina Maria Neto: RG: M2714659 / CPF: 005.228.456-57	98972-7589
Niusslene Rodrigues Asevedo: RG: MG15279859 / CPF: 019.314.426-30	97155-0726

FOTOS PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL SÃO BENEDITO E SEDE









FOTOS DA 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA













ANEXOS:



9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA/MG

“DEMOCRACIA E SAÚDE: SAÚDE COMO DIREITO, CONSOLIDAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SUS”

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA – MG

1. Tipo de Moção

() Apoio (X) Repúdio () Apelo () Solidariedade ()
Outros _____

2. Destinatário da Moção:

Secretaria de Saúde

3. Proponente da Moção

Nome (opcional):

4. Unidade Federativa:

PSF Jabaquara

5. Segmento:

() Usuário (X) Trabalhador () Prestador de Serviço () Gestor

6. Providência Solicitada:

Urgente

7. Texto da Moção:

PSF Jabaquara não tem infra-estrutura: Falta
banheiro para usuário e funcionários, Salas mal equi-
padas e com unidades no Teto, Sistema de in-
formação precário, falta ventilação, Falta segurança, Falta
equipamento para ACS, Capacitação para profissionais, PSF
mal localizado. Reajuste do aumento salarial do ACS.
Regularização dos atuais ACS/ACE.



9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA/MG

“DEMOCRACIA E SAÚDE: SAÚDE COMO DIREITO, CONSOLIDAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SUS”

RELAÇÃO DOS DELEGADOS APOIADORES DA MOÇÃO

Nº	Nº NOME DO DELEGADO (A)	Nº CPF
01	Edvaldo Governador	569849286-72
02	Rafael B. Gomes	355482778-98
03	Maria Gracielle Nello Pimenta	092 510 796-41
04	Caroly de Jesus Bot	401 798 936 53
05	Ana Cláudia de Sousa	02367821690
06	Bruna Lorena Oliveira Rodrigues	01482910667
07	Cristiana Aparecida Moura	031-988710286
08	Rafael Mui 03666047670	31-996678457
09	Antônio de G. Lopes	05244306677
10	Georgine Kelly Brito de Souza	08846555635
11	Helena M. P. de Souza	MG 7572.975
12	Hilber R. Paschoa	009 71 5. 438-90
13	Fabiane Brito de Oliveira	09111527698
14	Priscilla Soares Junqueira	046330316-43
15	Fabrickson C. Jardim	105-895-156-90
16	Maria Aparecida Ferraz	033911624 95
17	FABRÍCIO ALVES RODRIGUES	030359796-85
18	Amélia Conceição de S. M. Brito	865037826-91
19	Vera Lucia Pereira dos Santos	31.99799056
20	Márcia Mares	991447616
21	Maria Aparecida Pinheiro	998682037
22	Maria Aparecida de Sousa	994356922
23	Marcia Martins Sousa de Oliveira	02491968690
24	Eustáquio Saulo Rosa	09861564657
25	Ronaldo Rodrigues	965678725
26	Salvo Soares Chagas	074.956-816-08



O Projeto de Fortalecimento para Resposta Rápida à Sífilis-MS e Conselho Estadual de Saúde- CES/MG

Enfrentamento e erradicação da sífilis em MG.

A sífilis é uma doença infecciosa, causada pelo *Treponema Pallidum*, de transmissão sexual ou materno-fetal sistêmica sujeita a surtos de agudização. Evolução crônica com riscos de sequelas irreversíveis e períodos de latência clínica. O risco de transmissão sexual é de cerca de 60%. A lesão inicial das sífilis, nem sempre presente, ocorre mais comumente na área genital. A infecção na gestante pode ocorrer em qualquer fase da gestação e o risco de transmissão é maior em mulheres com sífilis primária e secundária, não tratadas adequadamente, com consequências graves para o concepto. Na gestação até 40% dos casos da infecção pode resultar em morte fetal, aborto espontâneo e natimorto ou, ainda, morte neonatal precoce e prematuridade. A presença do *treponema pallidum* no organismo também acelera a evolução da infecção pelo HIV para a síndrome da imunodeficiência adquirida.

Não existe vacina contra a sífilis, e a infecção pela bactéria causadora não confere imunidade protetora. Isso significa que as pessoas poderão ser infectadas tantas vezes quantas forem expostas ao *T. pallidum*

Apesar das facilidades de diagnóstico e tratamento de baixo custo, disponíveis na rede básica do SUS, o número de casos de sífilis tem aumentado em todo país nos últimos anos. Podemos dizer que vivemos hoje uma epidemia de sífilis em todo o país em especial nos grandes centros urbanos e capitais.

É importante que a população saiba dos recursos diagnósticos e de tratamento disponíveis na rede de saúde no SUS, seja nas unidades básicas, serviços de referência, de urgência e na rede hospitalar, que se conscientizem da necessidade do autocuidado e da prevenção. Aos gestores cabe garantir a organização da assistência e a capacitação dos profissionais de saúde para abordagem diagnóstico e tratamento e informação à população. Assim uniremos esforços para enfrentamento dessa epidemia. É importante esclarecer que novas políticas têm sido adotadas com o objetivo de ampliar o diagnóstico precoce da sífilis, possibilitando o tratamento oportuno da doença, que é eficaz quando realizado oportunamente e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as inovações propostas, está o diagnóstico por meio de testes rápidos. Esses testes são de fácil execução e sua leitura simples possibilita a investigação da sífilis em Unidades Básicas de Saúde e outros espaços definido pelos serviços de saúde. Além disso, por gerar resultados em até 30 minutos, os testes rápidos possibilitam o diagnóstico e o tratamento imediato, eliminando totalmente a doença, desde que se realize o tratamento completo. Inclua o tema em suas conferências e nas ações do município:

TRATE, TESTE, CURE- “Sífilis Não” – MULTIPLIQUE ESSA IDEIA

Referências: Texto retirado do manual da Sífilis 2016/MS e Boletim epidemiológico SMS/ BH/2018 e adaptado pelas apoiadoras do Projeto de Enfrentamento à Sífilis de MG. Angela Parrela, Michelly Luana e Rita Ana, março 2019.

Parceria e Divulgação: Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais